

OS BENEFÍCIOS DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Alexandre Lucas Henrique da S. Freitas.

Discente- Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: alexandre.freitas@aluno.unifametro.edu.br

Bianca Pessoa Rios.

Discente- Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: biancapessoa2212@gmail.com

Iana Mônica Brito da Costa.

Discente- Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail para contato: ianaamonicaa@gmail.com

Diego Felipe Silveira Esses.

Docente- Centro Universitário Fametro – Unifametro.

E-mail para contato: diego.esses@professor.unifametro.edu.br.

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: É inegável a relevância que a estética facial exerce na autoestima e na integração social dos indivíduos. Nos últimos anos, observou-se um aumento expressivo na procura por procedimentos estéticos minimamente invasivos, o que impulsionou a ampliação da atuação dos profissionais de odontologia nesse tipo de intervenção. Nesse contexto, a odontologia ultrapassou o foco meramente estético da face, passando a realizar avaliações detalhadas, considerando proporções, volume, simetria, aparência e corrigindo malformações com o auxílio de exames de imagem e fotografias. Entretanto, a atuação do cirurgião-dentista na harmonização orofacial não se restringe a aspectos estéticos, desempenhando também um papel fundamental no tratamento de distúrbios odontológicos, como problemas de oclusão, bruxismo e disfunções temporomandibulares (DTM). **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa de literatura a respeito dos principais protocolos de tratamento, benefícios e os possíveis efeitos adversos ao utilizar toxina botulínica no tratamento de disfunções odontológicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram

utilizadas como parâmetro de pesquisa as seguintes bases de dados: Pubmed e Scielo, com os seguintes descritores “Dentistry”; “Temporomandibular Joint Disc”; “Orofacial harmonization” posteriormente interligados por meio dos operadores booleanos “AND”. A pesquisa foi conduzida por meio de artigos científicos e teses publicados em língua portuguesa e inglesa, com recorte temporal dos últimos 10 anos e que retratasse a correlação da harmonização orofacial com problemas odontológicos. Ressalta-se que foram excluídos da pesquisa artigos repetidos e duplicados, bem como aqueles que não estavam disponíveis gratuitamente. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e leitura minuciosa, foram selecionados 4 artigos para composição deste trabalho. **Resultados e Discussão:** Na Odontologia, a toxina botulínica utilizada na harmonização orofacial é empregada como uma medida preventiva para corrigir problemas de assimetria facial e melhora da estética. Contudo, ela possui outras funcionalidades menos conhecidas e que podem ser indicadas após a avaliação feita pelo cirurgião-dentista, como no tratamento e alívio de dores de cabeça crônicas, associadas a tensões musculares na região da mandíbula. Além disso, em casos clínicos de bruxismo, a toxina ajuda a eliminar as contrações musculares indesejadas, agindo igualmente no tratamento da disfunção temporomandibular (DTM), pois reduz a atividade dos músculos mastigatórios, como o masseter e o temporal (ATM) e a musculatura da mastigação. Em contrapartida, os benefícios proporcionados pela toxina botulínica têm uma duração limitada, o que significa que os pacientes podem precisar passar por injeções regulares para manter os resultados desejados. Esse fator pode tornar o tratamento menos ideal para algumas pessoas. Ainda assim, pode causar também efeitos adversos, incluindo fraqueza muscular localizada, que pode dificultar a mastigação ou o movimento da mandíbula e reações indesejadas como dor no local da injeção. A eficácia do tratamento com toxina botulínica também pode diferir entre os pacientes. Alguns podem não obter os mesmos benefícios que outros e, assim, podem precisar explorar outras opções de tratamento ou abordagens complementares para atingir melhores resultados. **Considerações finais:** Conclui-se que, a harmonização orofacial oferece uma abordagem equilibrada para melhorar a estética e a funcionalidade facial. Sendo assim, escolher o profissional certo e entender os riscos envolvidos auxilia na obtenção de resultados satisfatórios, melhorando a qualidade de vida. Nesse contexto, a odontologia tem um papel importante e deve ser praticada em prol da saúde e bem-estar. Diante desta prerrogativa, é imperativo ressaltar sua eficácia no tratamento de diversas condições, visto que, a tensão muscular irá atenuar-se de médio a longo prazo a

depende da dosagem aplicada e do prognóstico do paciente, sendo positivo o paciente pode optar por repetir o tratamento, respeitando os intervalos temporais e as indicações estabelecidas pelo profissional que o acompanha.

Palavras-chave: Odontologia; Disfunções orofaciais; Toxina botulínica.

Referências:

DE AGUIAR LIMA, Rafael; DIAS, Augusto Cesar Sette; DE OLIVEIRA, Veridiana Salles Furtado. Avaliação da eficácia da harmonização orofacial na estética facial e qualidade de vida dos pacientes. *Intrépido: Iniciação Científica*, v. 2, n. 1, 2023.

EDELHOFF, Daniel et al. Interdisciplinary full-mouth rehabilitation for redefining esthetics, function, and orofacial harmony. *Journal of esthetic and restorative dentistry*, v. 31, n. 3, p. 179-189, 2019.

GONÇALVES, B. TOXINA BOTULÍNICA DO TIPO A NA BIOMEDICINA ESTÉTICA. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.fap.com.br/anais/congresso-multidisciplinar-2021/comunicacao-oral/035.pdf>>.